

Tudo começou quando eu cheguei no velório do meu marido já no caixão. Por não suportar ficar ali na sala onde estava o corpo, minha filha Fulvia me levou para fora onde fiquei sentada em uma poltrona atrás de algumas plantas e de lá conseguia ver o caixão. Quando fui surpreendida com um abraço pelas costas e uma voz me dizendo: calma tia calma estou aqui pronto Fica calma eu vou te ajudar, vou cuidar dos papéis do inventário do tio não se preocupa com nada.

Continue chorando pois estava extremamente abalada Por que meu marido morreu em meus braços. Nessa hora só estava eu, ele e Deus e aquela cena não saía da minha cabeça isso levou anos.

Em momento algum, no velório conversei sobre papéis ou documentos porque não tinha cabeça para isso, nem meus filhos.

A Verônica se ofereceu sem que ninguém tocasse nesse assunto.

Não presenciei nenhum enterro do meu marido porque não estava em condições . Só chorava e já estava duas noites sem dormir.

Meus filhos ficaram muito abalados pois a morte do pai foi um acidente no esperado. minha filha Fúria foi internada no fim de semana meu filho do Meio Arlindo Júnior estava recém operado e teve recaída meu filho Caçula que é esquizofrênico superou um mês inteiro e eu mesma tive que cuidar dele.

Assim que voltamos do velório Verônica minha sobrinha pediu os papéis no meu marido para minha filha dizendo que já tinha conversado comigo e nessa hora eu estava dopada. Quando acordei e fiquei assustada Pois havia duas mesas grandes cheias de papéis espalhados. Indignada eu falei: e agora?

Como eu vou saber quem é que nesse amontoado de documentos. A Verônica disse de novo: calma tia fica calma.

Eu indaguei para minha filha: Você deu os documentos do seu pai? Jackson Fernandes disse nessa ocasião "isso vai dar m****".

Passando um tempo, meus filhos aos poucos começaram a perguntar para Verônica quanto a prima iria cobrar da minha mãe, os três fizeram a mesma pergunta

Mas de uma vez e a Verônica sempre responde a mesma coisa: desse jeito vocês me ofendem, o que eu tô fazendo é pelo tio e pela tia.

Eu veronice perguntei para ela quanto ela ia cobrar e ela também me disse para não me preocupar e confiar nela. Daí passamos a nos acalmar e ela passou a nos orientar no que fazer com os documentos já separados .

Eu veronice, minha filha Fulvia meu filho Arlindo Júnior, meu filho Robson e meu genro Celso ficamos responsáveis para agilizar esses papéis e depois de alguns meses ela veio para analisar o que já havia sido feito .

Dessa vez ela mesma custeou sua vida para minha casa . veio de ônibus e seus Pedro em minha casa e para resolver todos os assuntos vamos juntos com ela e meu filho como motorista todo tempo. Inclusive, nessa época ela me emprestou R\$ 200 porque eu estava precisando muito.

Ao retornar para o Mato Grosso nós continuamos fazendo o que ela nos orientavam ponto A única coisa que não tivemos participação nenhuma ao resolver foi na certidão de casamento pois isso foi resolvido em Campo Grande, lugar onde ela mora. Ela retirou, rubricou e mandou para nós por Sedex .

Já na segunda vez que ela veio a Bauru, nos custamos tudo suas despesas ponto foi quando ela assinou um inventário .

Chegando em casa, todos nós reunidos, tendo em vista que ela havia falado que estava fazendo tudo por consideração são ao tio e a tia com testemunha presentes no momento que são: (Edinaldo Fernandes Joana Fernandes Iecy Fernandes e Geisiane Fernandes).

Importante salientar que ela não estava com interesse nenhum a valores, mas sim a família visto que ela repetiu isso várias vezes .

Mas mesmo assim, o respeito e consideração, perguntamos se precisamos pagar algum valor. Foi quando ela respondeu que queria 40 mil.

Embora achássemos que é um valor altíssimo ela não quis fazer acordo nenhum, não aceitou fazer nenhum acordo .

Passaram-se 3 anos, muitas foram as vezes que eu liguei para ela mas sem ter nenhum retorno. Precisei dela, mas tive que contratar outro advogado para a retirada de um pagamento do meu marido que estava preso no banco . paguei R\$ 600 pelo adendo para retirar uma quantia já defasada no banco.

Em janeiro de 2019 foi até ela para conversar sobre esse assunto. Ela me disse: Ainda bem que a senhora veio tia por que a senhora ia levar um susto, estou cobrando sua dívida na justiça. Uma pessoa que te ofereceu um favor em 1 velório, durante várias testemunhas de repente põe meu nome na justiça, para mim tirar dinheiro, porque ela disse que quem trabalha de graça é relógio.

Foi ela quem fez meu inventário Porque ela disse para nós não nos preocuparmos com valores. O tempo todo pediu para ficarmos calmos, sem negociar nenhum tipo de pagamento, nenhum valor e respeito ao tio falecido e o sofrimento da tia.

Nessa visita que fiz a Mato Grosso, estava só eu sem meus filhos mas fui ao escritório dela com mais três pessoas e ela me chamou a sócio pedindo para eu assinar um contrato que ela havia feito. Eu perguntei o porquê daquilo e ela falou que seria melhor para mim . na hora me recusei porque queria consultar meus filhos primeiro. Mesmo assim ela ficou em cima de mim e mais pediu para o primo Jackson Fernandes também advogado que trabalha junto com ela me acordar e assegurar que eu assinasse papel, porque de qualquer forma

eu teria que pagar e que não seria um valor baixo e que se eu não assinar se aquele valor eles seriam arrancar muito mais dinheiro de nós. me impressionaram e coagiram.

Observação: Quando fui falar com ela no Mato Grosso, perguntei para ela se por acaso eu tinha assinado algum papel revistando o seu trabalho e ela me disse que não. Então falei: como você pode me processar judicialmente por um trabalho que não assinei e a princípio eram favor. Ela disse: é tia, agora a senhora não deve só para mim são cinco comigo . ela me pediu um papel com o prazo de 8 meses para que eu lhe desse esses 40 mil.

aproximadamente um ano depois ela mandou que viesse uma pessoa até a nossa casa para quê assinasse um papel. Perguntamos a que se referia o documento e disse que era em nome de Verônica então não assinamos .

Depois disso que estamos mais três vezes fazer um acordo com ela mas não teve jeito, ela não aceitou nenhum deles. Não nos recusamos a pagar, sabemos que ela eu sua assinatura. Mas não foi falado nenhum valor e sim mencionado como um favor a família conto dou minha palavra e assumiu perante qualquer lei que nunca requisitei o trabalho da Verônica mas aceitei por confiar nela ponto tanto eu como meus filhos principalmente ela Verônica é testemunha desse fato.

Tentei de todos os modos algo para honrar o que ela determinou, mas não consegui nenhum momento disse a ela “não Pagarei” mas sinto-me traída covardemente e enganada de vários modos.

- 1- nos abordou no momento crítico.
- 2- não respeitou Nossa fragilidade.
- 3- não nos pois a parte suas intenções dos valores embora essa fosse uma das grandes preocupações nossa.
- 4- me coagiu para que pagasse;
- 5- usou outro advogado meu sobrinho também para assegurar que se eu não pagasse no prazo determinado por ela eu ia pagar muito mais
- 6- mandou uma advogada em nome dela em 2021 em nossa casa para assinar um papel nos recusamos